



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no estado de Pernambuco nos anos de 2011-2014

Analysis of the Food Acquisition Program (PAA) in the state of Pernambuco in the years 2011-2014

¹CAVALCANTI, Natália Thaynã Farias; ¹MARJOTTA-MAISTRO, Marta Cristina; MACEDO; ¹Heliene, Araújo de

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), nataliathayna15@gmail.com; marjotta@cca.ufscar.br; hmaengflorestal@gmail.com

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

Este trabalho tem como objetivo avaliar a condução PAA no estado de Pernambuco nos anos de 2011 a 2014. A pesquisa se configura com uma abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada em dados secundários disponíveis na plataforma PAA DATA. Constatou-se que o programa apresentou descontinuidades em todos os segmentos analisados: recursos, volume da produção, grau de cobertura e valor médio anual recebido, expondo que no período estudado, 2011 a 2014, o programa se configurou como uma política pública com fragilidades e instabilidade orçamentária.

Palavras-chave: política pública; agricultura familiar; comercialização.

Abstract

This study aims to evaluate PAA driving in the state of Pernambuco in the years 2011 to 2014. The research is configured with a quantitative and descriptive approach, based on secondary data available in FAP DATE platform. It was found that the program presented discontinuities in all segments analyzed: Resources, volume of production, degree of coverage and average annual value received, showing that in the period studied, from 2011 to 2014, the program was configured as a public policy with weaknesses and budgetary instability.

Keywords: public policy; family farming; commercialization.

Introdução

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi criado em 2003 com o objetivo de adquirir a produção da agricultura familiar e realizar doação a famílias em situação de insegurança alimentar. Neste sentido, o PAA se inseriu em um contexto de políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento rural, construindo uma ferramenta importante no processo de fortalecimento da agricultura familiar, sobretudo para o campo agroecológico, uma vez que “apoia sistemas de produção que prezam pela preservação do meio ambiente, pela valorização da biodiversidade, pela utilização de sementes crioulas e pelo respeito à diversidade” (GRISA et al., 2011 p. 36).

Assim, o PAA construiu ao longo dos seus mais de dez anos de existência um marco na política agrícola, englobando inúmeras categorias sociais e ambientais antes não vista pelo poder público, com diferentes fases precedidas de ajustes normativos,



os quais foram produzindo diferentes contornos ao seu arranjo institucional (PORTO, 2016). Neste contexto, pela necessidade de criar dados e informações regionais específicas sobre o PAA, bem como pela necessidade de verificar se o programa está cumprindo os objetivos proposto na Lei, este trabalho tem como objetivo avaliar a condução do programa no estado do Pernambuco nos anos de 2011 a 2014.

Material e Métodos

O estado de Pernambuco faz parte da região Nordeste do Brasil e está distribuído em 185 municípios, possuindo uma população de 9.410.336 habitantes, sendo 19% residente da zona rural (IBGE, 2010). A pesquisa se configura com uma abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada em dados secundários referente ao PAA disponíveis na plataforma PAA DATA da Secretaria de Informação e Gestão (SAGI) do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) do Governo Federal. As informações detidas na plataforma dos anos 2011 a 2014 foram tabuladas e analisadas por meio de tabelas e gráfico gerado pelo Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussões

De acordo com dados obtidos na Plataforma PAA DATA, os recursos repassados pelo Governo Federal e o volume da aquisição da produção (kg) nos anos de 2011 a 2014 no estado de Pernambuco apresentaram descontinuidade, com queda de 56,21%, o que significa R\$ 36.289.789,23 e 71,10%, representando 42.724.833,95 kg, respectivamente, como é possível observar na Figura 1.

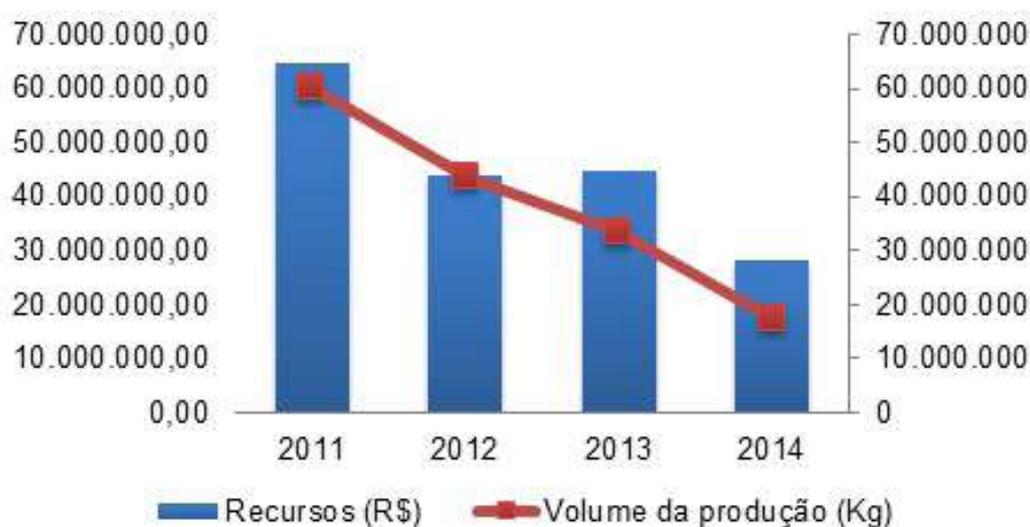


Figura 1- Recursos financeiros repassados para o PAA e volume da aquisição da produção (kg), no estado de Pernambuco, nos anos de 2011 a 2014.

Fonte: SAGI (2015).



Cavalcanti e Marjotta- Maistro (2015) em análise da produção orgânica adquirida da agricultura familiar pelo PAA no estado de Pernambuco constatou-se que o volume foi escasso comparado ao volume da produção convencional com apenas 138. 810 kg no ano de 2012 e em 2014 com apenas 9.693 kg, se configurando uma queda de 4.188 kg. Estes dados refletem a fragilidade do programa em termos de recursos e volume da aquisição, que podem estar ligados a fatores como a seca vem afetando a região Nordeste do país há seis anos, ou ainda mudanças normativas do PAA como, descentralização de contratos em âmbitos municipais, tratando diretamente com as organizações envolvidas. Dentre os executores do programa, o Estado por meio do PAA Leite foi quem realizou o maior valor de aquisição, detendo de 44,80% do total repassado nos anos de 2011 a 2014, na Tabela 1 é possível perceber que ocorreu reduções em todos executores do programa.

Tabela 1 – Recursos federais repassados para o PAA, por executores, no estado de Pernambuco nos anos de 2011 a 2014 (em milhões R\$).

	2011	2012	2013	2014	Total por executor
CONAB	33,33	6,95	8,04	3,13	51,47
Estado	1,82	4,81	5,91	5,91	18,47
Estado- PAA Leite	26,53	29,06	28,05	16,62	100,27
Município	2,85	3,18	2,82	2,59	11,46

Fonte: SAGI (2015).

Analisando o grau de cobertura do PAA no período aqui analisado, em 2011 o programa esteve presente em 63,78% do estado de Pernambuco, já em 2014 foi de 54,05%, representado uma queda de 18 municípios. No que se refere ao número de fornecedores, houve uma queda de 48,60%, representando 6.910 fornecedores, como exposto na Tabela 2.

Tabela 2- Número de municípios e fornecedores do PAA no estado de Pernambuco nos anos de 2011 a 2014.

Ano	Nº municípios	Nº fornecedores
2011	118	14.216
2012	118	9.804
2013	108	10.372
2014	100	7.306

Fonte: SAGI (2015).



Pauta-se que estes números refletem a pouca abrangência do PAA, tendo em vista que de acordo com o Censo Agropecuário do IBGE (2006), existiam cerca de 298 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar no estado. Becker e Sacco dos Anjos (2012) apontam que o PAA se caracteriza como uma política instável, pois, embora tenha sido criado como um programa prioritário, ainda não possui *status* de programa orçamentário.

No que concerne aos valores anuais recebidos por fornecedor, este seguiu a lógica das reduções dos recursos aqui já apontados, em 2011 o valor médio era de R\$ 4.500,00 caindo para 3.800,00 no ano de 2014, como nota-se na Figura 2. Abreu (2012) e Silva Segundo (2014) retratam que para muitos fornecedores o PAA é a única fonte de renda, evidenciando-se assim falhas na execução do programa. Essa constatação sugere análises futuras no sentido de identificar qual a causa para este fato, como, por exemplo, é possível existir uma acomodação dos produtores, ou, ainda, impossibilidades de escoar a produção por meio de outros canais de comercialização.

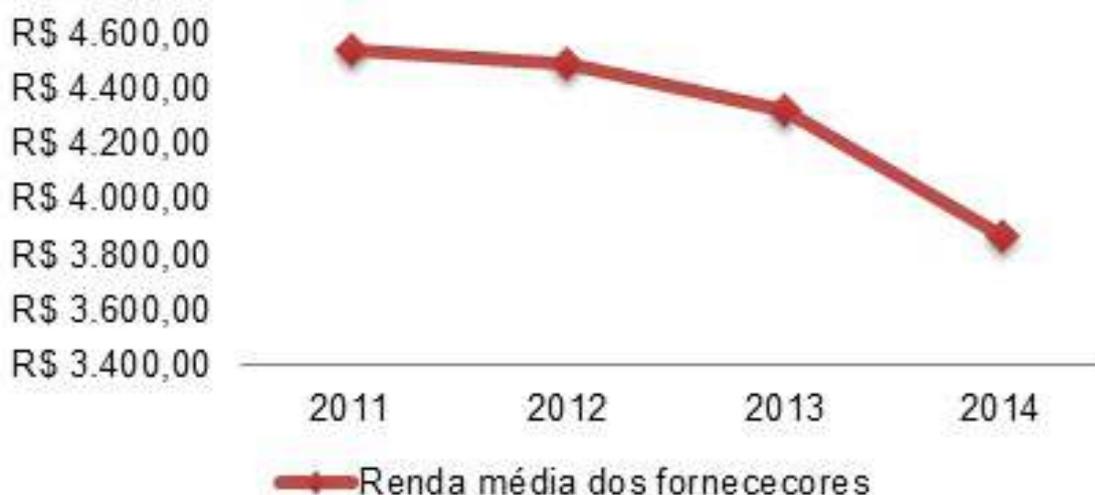


Figura 2- Valor médio anual por fornecedor do PAA no estado de Pernambuco nos anos de 2011 a 2014.

Fonte: SAGI (2015).

Conclusões

Na esfera do estado de Pernambuco, conferiu-se que, no período estudado 2011 a 2014, as reduções em termos de recursos totais e por executores, volume de aquisição da produção, grau de cobertura e valor médio por fornecedor estiveram presente na condução do PAA, expondo como uma política pública que apresentou fragilidades e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



instabilidade orçamentária. Pauta-se que, para que se justifique a atuação do Estado na agricultura familiar, o governo deve formular o planejamento, operacionalização e monitoramento efetivo de programas de políticas públicas. Haja vista que, as discontinuidades em programas que os agricultores familiares acessam afetam diretamente as condições econômicas e sociais da categoria. Do exposto, salientamos que é fundamental a realização de estudos de casos que captem o impacto desta política pública para os agricultores fornecedores, suas organizações, instituições envolvidas e demais atores sociais, como forma de aprofundar a avaliação deste programa.

Referências bibliográficas

ABREU, K. D. R. D. Agricultura Familiar e Políticas Públicas: Um olhar sobre o Programa de Aquisição de Alimentos e o desenvolvimento dos agricultores familiares. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 6., 2012. **Anais...** São Paulo: PUC, 2012. p. 1-18 p.

BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F. Conciliando a fome com a vontade de produzir: a transversalidade nas políticas públicas. **ACTA Geográfica**, Boa Vista, RR, v.6, n.11, p.07-21, 2012.

CAVALCANTI, N. T, F; MARJOTTA-MAISTRO, M. C. A produção orgânica da agricultura familiar no Nordeste brasileiro e sua inserção no Programa de Aquisição de Alimentos. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

GRISA, C. SCHMITT, C. J.; MATTEI, L. F.; MALUF, R. S., LEITE, S. P. Contribuições do Programa de Aquisição de Alimentos à Segurança Alimentar e Nutricional e à Criação de Mercados Para a Agricultura Familiar. **Revista Agriculturas**, v. 8, nº 3, p. 34 - 41, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados:** Pernambuco, 2010. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=pe>> Acesso em: 13 nov. 2015.

PORTO, S. I. **A agroecologia e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**. Meio Ambiente: Carta Maior. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Meio-Ambiente/A-agroecologia-e-o-Programa-de-Aquisicao-de-Alimentos-PAA-/3/36284>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

SAGI. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **PAA DATA** – Dados 2011, 2012, 2013 e 2014. Disponível em:<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/paa/visi_paa_general/pg_principal.php?url=abertura>. Acesso em: 23 abr. 2015.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



SILVA SEGUNDO, G. S. da. **O caso do PAA em Montes Claros-MG: análise do Programa de Aquisição de Alimentos sob a ótica das instituições proponentes.** 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.